



Você está em: SPFC > Notícias > **História**

São Paulo e Japão: relacionamento antigo e vencedor

A história são-paulina com o país do Oriente passa por grandes títulos, jogador trocado por aparador de grama, visita imperial e até desenho animado

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 17/06/2019 às 00:09



Por Divulgação

O Estádio do Morumbi receberá, pela primeira vez, a Seleção Japonesa para uma partida, nesta segunda-feira (17). Os asiáticos, convidados especiais, enfrentarão o Chile pela Copa América 2019. Contudo, a relação do Tricolor com os japoneses é muito mais antiga e com forte apelo identitário.

CONFRONTOS DIRETOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

20/06/2019 às 13:27

De férias no Brasil, Lucas visita o CFA: "Amo muito esse clube"

20/06/2019 às 13:04

Sub-17 é derrotado pelo Desportivo Brasil em Cotia

20/06/2019 às 11:38

Pelo Paulista, Sub-15 goleia e se isola na liderança do grupo

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

17/06/2019 às 16:06

Datas, horários e locais para reencontrar o Tricolor após a Copa América

17/06/2019 às 00:09

São Paulo e Japão: relacionamento antigo e vencedor

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

O São Paulo conquista o Japão

Num jogo brilhante, em Kumamoto, no dia 24 último, o nosso Expressinho venceu o vice-campeão japonês, o Ana, por 3 a 2, e projetou no país uma imagem de grande time de futebol. O jogo foi transmitido na íntegra, pela TV, para todo o Japão.

Depois da epopéia de janeiro de 88, quando brilhou nas Índias e encantou os estádios superlotados com exibições de gala, o Expressinho do São Paulo FC voltou à Ásia para, desta vez, conquistar o Japão, o mais rico país do Mundo, e um dos mais promissores centros novos de futebol.



Página do libreto de promoção do jogo

crecente interesse do público.

por Manu, Zigomar e Betinho, de pênal-

SÃO PAULO F.C.

プロチームとしては、世界最大の収容人数(16万人)を誇るスタジアム(ESTADIO CICERO POMPEU DE TOLEDO)を持ち、数多くの輝かしい戦績を残している。

サンフレッチェ広島フットボールクラブ

1998年設立
Jリーグ J2リーグ
Jリーグ 昇格

18/06/2019 às 10:37

Sub-16 vence o Corinthians e vai à final da Copa LNTS

18/06/2019 às 09:37

Os são-paulinos vencedores da Copa América

+ MAIS NOTÍCIAS

A primeira vez que são-paulinos e nipônicos se depararam em um jogo de futebol foi ainda nas festividades de conclusão do “Cícero Pompeu de Toledo”. No dia 1º de fevereiro de 1970, sob os olhares de 11.786 torcedores, o São Paulo venceu a equipe do Mitsubishi Heavy Industries FC (atual Urawa Red Diamonds) com uma grande goleada: 8 a 0, gols de Zé Roberto (3), Miruca (2), Carlos Alberto, Gerson e Roberto Dias.

Como visitante, entretanto, a primeira oportunidade de visitar a “Terra do Sol Nascente” veio somente em 1989, com a disputa do torneio amistoso KKT Gahara Cup. Em Kumamoto, o São Paulo venceu o All Nippon Airways - posteriormente Yokohama Flügels e atualmente Yokohama F-Marinos - por 3 a 2, gols de Manu, Zigomar e Betinho. Foi nessa partida, disputada pelo time misto (reservas e aspirantes), que Cafu estreou pelo Tricolor.



César, Betinho e Marco 'puxam' a entrada do São Paulo.



O banco do Tricolor, em Kumamoto.

De lá, para cá, os são-paulinos fizeram outras quatro atuações contra equipes japonesas (Shimizu S-Pulse, Nagoya Grampus, Jubilo Iwata, em 1995; e Kashima Antlers, em 2013), acumulando, ao todo, um cartel de três vitórias, um empate e duas derrotas, com 17 gols marcados e nove sofridos.

TÍTULOS INESQUECÍVEIS

CONCEPT HALL
Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

BATISMO TRICOLOR
Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



Contudo, o que todo tricolor associa diretamente ao pensar no Japão é o Mundial de Clubes. E todas as três conquistas mundiais do São Paulo foram obtidas em solo japonês. No antigo Estádio Nacional de Tóquio, em 1992 e em 1993, o Tricolor do mestre Telê Santana superou os adversários de maneira incontestável e ainda cativou, por décadas, o sentimento da torcida local.

Em 1992, o São Paulo venceu, de virada, o Barcelona de Cruyiff e Stoichkov, por 2 a 1 - gols de Raí. E, no ano seguinte, dominou a partida contra o Milan, nunca ficando atrás no placar, e derrotou os italianos por 3 a 2, tentos anotados por Palhinha, Cerezo e Müller, de calcanhar, nos últimos minutos do jogo.



Tóquio ainda viu o Tricolor voltar a um Mundial em 2005, na primeira fase da competição, quando os são-paulinos venceram o Al-Ittihad, da Arábia Saudita, por 3 a 2. Já o título se deu na cidade de Yokohama, no Estádio Internacional, que viu outro grande time europeu tombar perante o Time de Guerreiros de Rogério Ceni, Lugano, Aloísio e cia. São Paulo 1 x 0 Liverpool, gol de Mineiro.

De quebra, entre as conquistas oficiais, o São Paulo ainda obteve a Recopa Sul-Americana de 1994 em território japonês. Em teoria, como campeão da Libertadores e da Supercopa de 1993, o Tricolor seria automaticamente o vencedor da Recopa, mas por conta de um acerto com os

patrocinadores do torneio, o clube aceitou disputar a competição contra o campeão da Copa Conmebol de 1993, o Botafogo. Assim, em Kobe, os torcedores nipônicos viram mais uma vitória são-paulina: 3 a 1, gols de Leonardo - que fez história no Japão, anos depois - Guilherme e Euler.



De modo geral, no Japão, o São Paulo mantém um currículo de dez jogos, sete vitórias, um empate e duas derrotas. 21 gols foram marcados e 15 sofridos.

VISITA IMPERIAL



No dia 5 de junho de 1997, o Estádio do Morumbi teve a honra de receber a visita oficial do Imperador Akihito e da Imperatriz Michiko. A corte imperial japonesa foi recebida pelos chefes de estado do Brasil e do governo paulista em cerimônia que contou com o plantio de uma cerejeira na sede social, passeio pelo salão de troféus do Tricolor - com direito a placa honorífica instalada no Memorial do clube - e troca de presentes.

O imperador e a imperatriz foram presenteados pelo São Paulo com uma couraça de ametistas ornamentada com uma pequena réplica do Estádio do Morumbi.



INTERCÂMBIO DE JOGADORES

O forte vínculo do Tricolor com o Japão também se deu através de jogadores. O primeiro são-paulino a deixar o clube e desbravar o Oriente foi Marco Antônio Menezes de Godoy, mais conhecido como Lange, em 1987, quando acertou empréstimo para o Yanmar Diesel Engine. Na verdade... O passe do jogador foi trocado por uma máquina para aparar o gramado do Morumbi, de alta tecnologia e praticamente inexistente naquele Brasil de antes da abertura comercial aos produtos estrangeiros, ocorrida no início dos anos 90.

São Paulo, 29 de junho de 1987.

ILMO. SR.

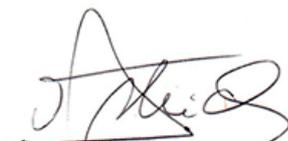
DD. PRESIDENTE DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Capital.

Senhor Presidente,

De acordo com o Termo de Emprestimo do atleta MARCOS ANTONIO MENEZES DE GODOY, celebrado nesta data entre o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE e a YANMAR DIESEL ENGINE CO. LTD., estamos informando a V.S. que a YANMAR DO BRASIL S/A , assume o pagamento da importância de CZ\$ 270.000,00 (duzen - tos e setenta mil cruzados), referente ao empréstimo do refe rido atleta, através da doação de um aparador de grama, com todos os acessórios, referência TA 73-00-010.

Sem mais, apresentamos os nossos pro - testos da mais alta estima e distinta consideração.


VICENTE HAYASHIDA
YANMAR DO BRASIL S/A

Seguiram ele, posteriormente: Ronaldão (Shimizu S-Pulse, 1993); Elivélton (Nagoya Grampus, 1993); Bentinho (Kashiwa Reysol, 1995); Alexandre, meio-campista (Kyoto Purple Sanga, 1995); Capone, zagueiro (Kyoto Purple Sanga, 1996); Emerson, atacante (Consadole Sapporo, 1999); Ricardinho, meio-campista (Kawasaki Frontale, 2000); Marcelo Ramos (Nagoya Grampus, 2001); Luizão (Nagoya Grampus, 2005); Roger (Kashima Antlers, 2005); Danilo e Fabão (Kashima Antlers, 2006); Leandro (Tokyo Verdy, 2008); Jorge Wagner (Kashiwa Reysol, 2010); Rodrigo Souto (Jubilo Iwata, 2011); Carlinhos Paraíba (Omiya Ardija, 2012); e Ademilson (Gamba Osaka, 2017).

E fizeram o caminho contrário, regressando do Japão: Bentinho (Verdy Tokyo), atacante em 1995; Almir (Bellmare Hiratsuka), atacante em 1995; Jorginho (Kashima Antlers), lateral-direito em 1999; Ricardinho (Bellmare Hiratsuka), meio-campista em 1999; César Sampaio (Sanfrece Hiroshima), volante em 2004; Christian (Omiya Ardija), atacante campeão do mundo em 2005; e Borges (Vegalta Sendai), atacante bicampeão brasileiro em 2007 e 2008.

A história mais peculiar, porém, é a da Musashi Mizushima, o primeiro jogador japonês a jogar pelo São Paulo, aliás, no Brasil.

MUSASHI



Em novembro de 1974, Pelé, tricampeão mundial com a Seleção Brasileira, foi à Shizuoka, no Japão, lançar uma escolinha de futebol. Um dos garotos ali, do Shimizu FC, lhe chamou a atenção. O nome dele: Musashi Mizushima. Assim, aconselhou os pais do menino, Atsushi e Eiko, a tentarem a sorte no Brasil. A família investiu pesado nesse sonho e o jovem desembarcou, junto da irmã, na cidade de Santos, em abril de 1975. Lá, contudo, permaneceram pouco tempo.

O Santos não possuía categoria de base para jogadores daquela idade (Musashi nascera em 10 de setembro de 1964, tinha 11 anos). Zoca, irmão de Pelé, recomendou aos japoneses que inscrevessem o pequeno nas linhas do São Paulo, serra acima.

SÃO PAULO F. C.

FICHA INDIVIDUAL

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL AMADOR

Nome Musashi Mizushima Profissão Estudante DATA 16/1/75
 Data de Nascimento 10-15 Setembro 1964-
 Nome dos Pais Atsushi Mizushima - Eiko Mizushima
 Local de Nascimento Toquio
 Proveniência HITACHI Início de Atividade no S.P.F.C. 3-14-75
 Categoria em que iniciou Sentinho
 Posição Ponta de lança

Assim, no dia 3 de abril de 1975, o pequeno Musashi pediu para fazer um teste na recém-inaugurada Escola de Futebol Vicente Ítalo Feola, no Morumbi. Após uma semana de testes, foi aprovado no dia 10 e inscrito na primeira turma do “Dente de Leite” de um dos maiores centros formadores de atletas do país. Ele queria ser ponta, mas acabou meio-campista.

Musashi se tornou, assim, o primeiro jogador de japonês a jogar no Brasil. Pelo feito inédito e ambicioso, ficou conhecido na terra natal dele como “Asas de Ícaro”.



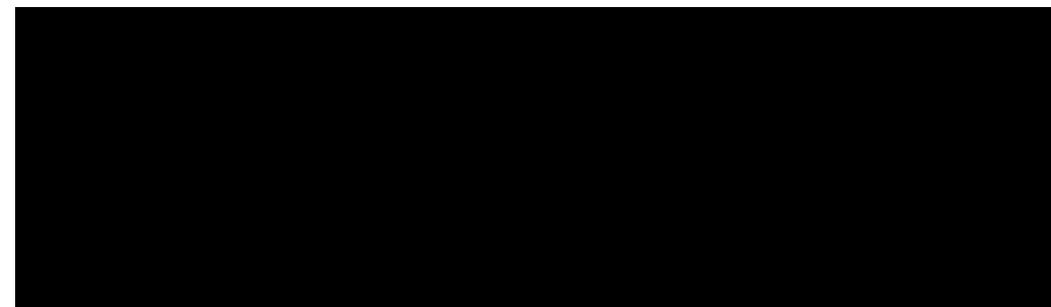
DOCUMENTOS: Cart. Ident. [REDACTED]
 CIC- [REDACTED]
 Cart. Atleta Prof. nº 21.386.- serie 600
 Tit. Eleitor nº [REDACTED] la zona [REDACTED] seção Bela Vista
 Cert. Alist. Militar nº [REDACTED] 4a CSM 2ª RM

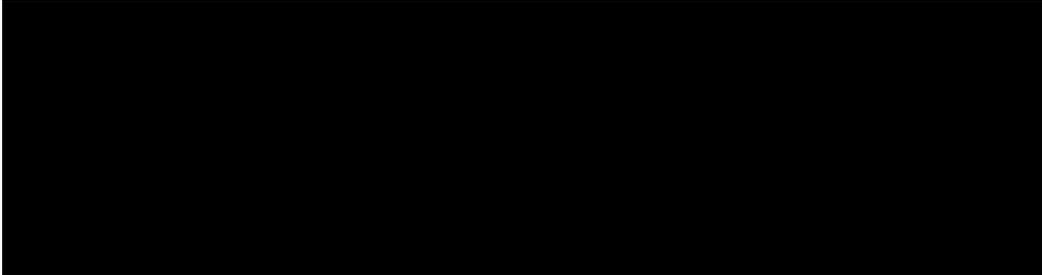
Dep. de Futebol Profissional

Nacionalidade: <u>bras.</u>	Naturalidade: <u>Tokio</u>	Profissão: <u>Futebolista</u>
Inf. prestada em: <u>19-3-79</u>	Data do nascimento: <u>10-9-64</u>	Admitido em:
Estado Civil: <u>solteiro</u>	Grão de instrução:	Altura:
Pêso:	Côr:	Sinais particulares:
Rese:	Oitos:	Cabelos:
Clube ou emprego anterior:	Ordenado anterior:	Destinado em:
Passo pago ao Clube:	Transf. para:	Preço do Passo:
FILIAÇÃO Pai: <u>Atsushi Mizushima</u> Mãe: <u>Eiko Mizushima</u>	Part.: <u>R. Fausto Ferraz, nº 52</u> END: <u>R. PINTAVILHO 295 APT 54 - END 1</u> Com.: <u>R. PINTAVILHO 519 APT 131</u>	Tel.: <u>533-6105</u> Tel.: <u>283-4244</u>
NOME: <u>MIZUSHIMA, - Musashi</u>		

O potencial e a história do jovem atleta logo chamaram a atenção. A TV Asahi, principal emissora japonesa, resolveu investir naquele que poderia ser o primeiro grande ídolo nacional do esporte que engatinhava, mas crescia muito no Oriente. Rotineiramente gravava e exibia “episódios” do dia a dia do menino para mostrar aos conterrâneos como se dava a evolução do futuro craque.

Ainda adolescente, Musashi ganhou o primeiro patrocínio, da Yashica, empresa nipônica de câmeras e acessórios fotográficos. Outros se seguiriam, no profissional, como o acertado com a Panafacom - um grande conglomerado de eletrônicos - e a Mizuno, de material esportivo.





Em 1978, foi promovido à categoria Juvenil C, para atletas de até 16 anos, embora tivesse apenas 14 - e foi a primeira vez que isso ocorreu na história do São Paulo. Lá, tornou-se capitão do time nas temporadas seguintes. "Conheci o Pelé em Tóquio, quando lá esteve para ensinar futebol às crianças. Lembro-me com orgulho, que fui um dos alunos mais dedicados. Meu grande sonho era mesmo conhecer os segredos do futebol brasileiro. Agora, minha ambição é chegar ao profissionalismo. Afirmou ao "O Estado de São Paulo", em 12 de setembro de 1984.

Com nove anos de casa e 20 de idade, Musashi obteve a naturalidade brasileira em 4 de novembro de 1984. Foi o passo inicial para torna-lo pioneiro da nação dele no futebol profissional do Tricolor. O primeiro contrato desta categoria, assinado em 3 de setembro de 1984, somente entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 1985, após a naturalização. De imediato, o atleta passou a integrar a equipe de aspirantes do São Paulo, sempre chamado, também, para compor o time misto, chamado de Expressinho.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

CONTRATO DE TRABALHO DE ATLETA PROFISSIONAL DE FUTEBOL

C. B. F. - Registro	
Inscrito em	04.01.85
Funcionário	
INSCRIÇÃO NA CBF	

CONTRATO Nº 001606 SÉRIE E	NÚMERO DO CONTRATO NA ASSOCIAÇÃO 269 /19 85
----------------------------------	---

Pelo presente instrumento particular, as partes

São Paulo Futebol Clube Nome da Associação por extenso
--

Pça. Roberto Gomes Pedroza, s/n Endereço da sede	060.517.984/0001-04 C.G.C.(M.F.)
--	--

devidamente representada por seu Presidente, e aqui qualificada como ASSOCIAÇÃO, e

Musashi Mizushima Nome do Atleta por extenso
--

solteiro Estado Civil	10-09-1964 Data Nascimento	Tokio Cidade	Japão Estado
---------------------------------	--------------------------------------	------------------------	------------------------

[Redacted] C.P.F.	Nº [Redacted] Carteira de Trab. e Prev. Social	Série 600 [Redacted] Cart. Identidade. Orgão
----------------------	---	--

Pça. Roberto Gomes Pedroza, s/n SP Residência

neste instrumento denominado ATLETA, firmam o presente contrato de trabalho, sob as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA — O ATLETA se obriga a prestar os seus serviços de atleta profissional de futebol, durante a vigência deste contrato, única e exclusivamente à ASSOCIAÇÃO.

CLÁUSULA SEGUNDA — O prazo do presente contrato é de **30 meses** e **3 dias**

começando no dia **01** de **janeiro** de **1985** e terminando

em **03** de **setembro** de **1986**

Foi por essa equipe que realizou a única partida oficial da carreira dele pelo clube do Morumbi: um amistoso em 21 de abril de 1985, em Bragança Paulista, contra o Bragantino. O São Paulo perdeu por 4 a 3 e Musashi, que começara no banco de reservas, substituiu Pintado no decorrer do jogo.

Sem espaço na equipe principal, o jovem japonês foi emprestado ao São Bento de Sorocaba, em 1986. Na sequência, atuou ainda por Portuguesa (1987-1988) e Santos (1988). No dia 12 de junho de 1989, Musashi comprou o próprio passe (pela quantia de 15 mil cruzados novos), junto ao São Paulo, e rescindiu o contrato com o clube. Era hora de retornar ao Japão.



Na temporada 1989/90 e 1990/91, defendeu o Hitachi FC (atual Kashiwa Reysol). Em 1991, assinou com o All Nippon Airways FC (atual Yokohama F-Marinus). Teve que encerrar a carreira, precocemente, em 1992, devido a contusões.

Em 1993, todavia, Musashi reencontrou-se com o São Paulo. A delegação do Tricolor encontrava-se em Tóquio para a disputa do Mundial de Clubes daquela temporada e Musashi ajudou a comissão são-paulina com recomendações de clínicas médicas para os jogadores e até mesmo chegou a entrar em campo, no dia 9 de dezembro, compondo o time reserva em treinamentos.



De uma certa maneira, assim, Musashi ajudou o São Paulo a ser campeão mundial.

SUPERCAMPEÕES

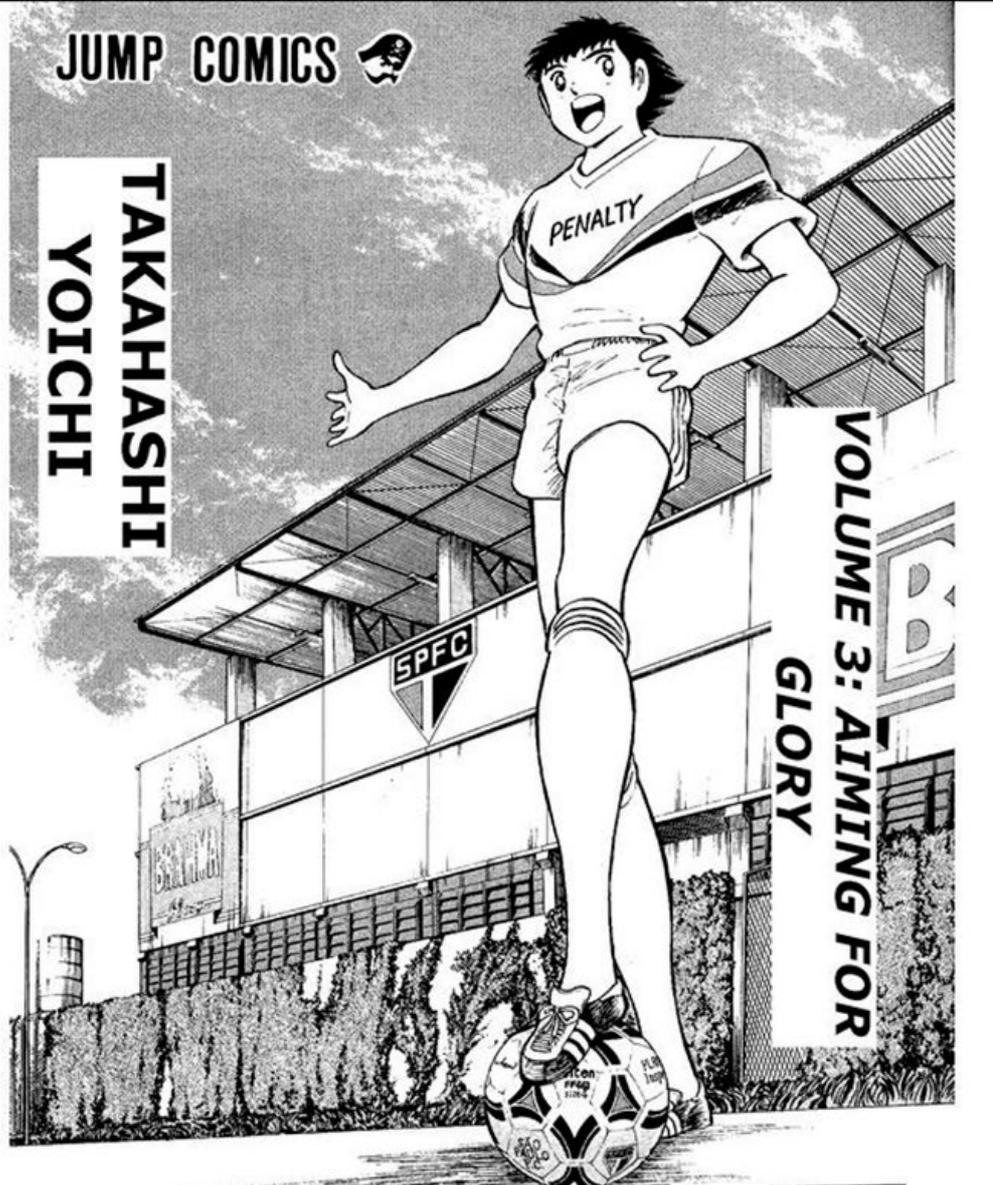


“Captain Tsubasa” foi uma série de mangás criada por Yōichi Takahashi publicada pela Editora Shueisha na revista “Weekly Shōnen Jump” entre 1981 e 1988. A obra relata a história de Ōzora Tsubasa, um garoto japonês que sonha em ser um craque de futebol. Essa primeira publicação termina com Tsubasa alcançando a seleção juvenil japonesa.

Em 1994, após o bicampeonato mundial do Tricolor no Japão, a série ganha uma continuação denominada Captain Tsubasa: World Youth. É nesta saga, posteriormente animada no desenho que no Brasil ficou conhecido como Supercampeões (exibido na extinta TV Manchete), que Tsubasa - mais conhecido por aqui como Oliver - se torna jogador do São Paulo e vence o Campeonato Brasileiro ao derrotar o Flamengo. Essa fase da trama termina com Oliver conquistando o título mundial júnior pela seleção japonesa.

JUMP COMICS 

TAKAHASHI
YOICHI



VOLUME 3: AIMING FOR
GLORY

CAPTAIN TSUBASA
WORLD YOUTH

〈ワールドユース編〉

つばさ

キャプテン翼

O autor, em várias entrevistas, deixou claro que a história de Musashi no São Paulo influenciou na construção da personagem principal da obra que o tornou famoso. Cabe aqui a explicação mais notória dessa relação: Musashi, o “Asas de Ícaro”, é homônimo do maior samurai da história do Japão: Miyamoto Musashi. Miyamoto teve como maior rival, na vida, outro combatente de nome Sasaki Kōjirō. Na ficção, Tsubasa, que ao pé da letra significa “Asas Celestes”, tem como grande adversário um jogador chamado Kōjirō Hyūga.

O sucesso do Tricolor, no Oriente, no início dos anos 90, foi o elo final para a mais famosa produção sobre futebol já feita até hoje em “animê” e mangá.



A terceira série da franquia veio em 2001 e foi intitulada “Captain Tsubasa ROAD TO 2002” conclui a passagem de Oliver Tsubasa pelo Tricolor. Nela, após golear o Palmeiras por 4 a 0, Tsubasa deixa o São Paulo como ídolo e transfere-se para a Espanha, para jogar pelo Barcelona. A obra é concluída com a seleção nipônica surpreendendo na Copa do Mundo de 2002, realizada no Japão.

Algo pouco conhecido é que Tsubasa não é o único jogador do São Paulo de destaque retratado na obra. Raí serve de inspiração para o atleta Radunga, jogador ao qual o craque japonês veio para substituir no Tricolor, inclusive. Outro são-paulino ilustrado, Pepe, que deixa o clube para jogar no Japão, é totalmente fictício.



• **Veja Também:**

 Sub-17 é campeão da J League Challenge Cup

 Com mais duas goleadas, Sub-17 avança no Japão

 Sub-17 disputa torneio no Japão

 CFA recebe visita da delegação da J. League

 Há nove anos, o mundo era TRicolor!



• Assuntos relacionados: [Japão](#), [Musashi](#), [Tsubasa](#), [Supercampeões](#), [Imperador do Japão](#), [Aparador de Grama](#)

banco
inter


adidas

URBANO
Como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Bevê

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM


EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS

